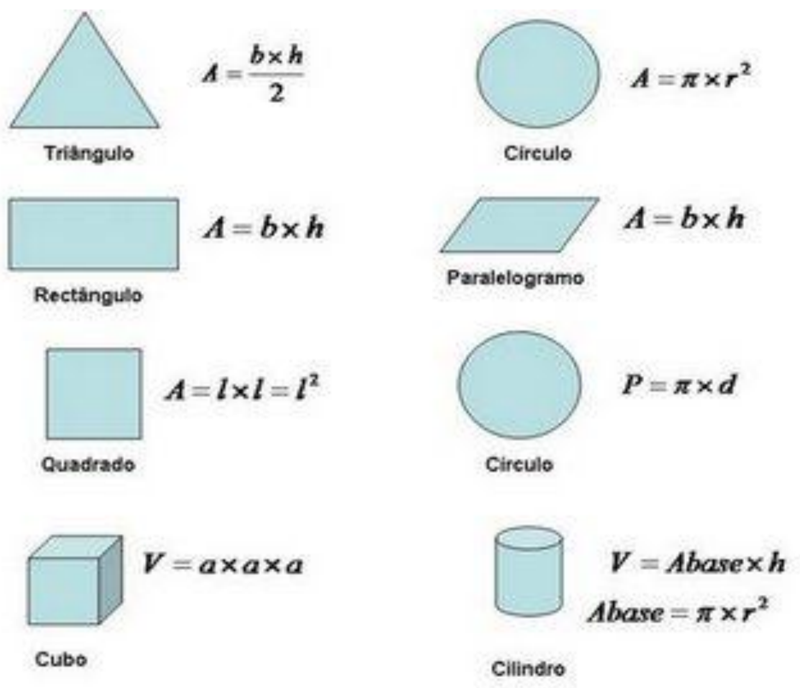
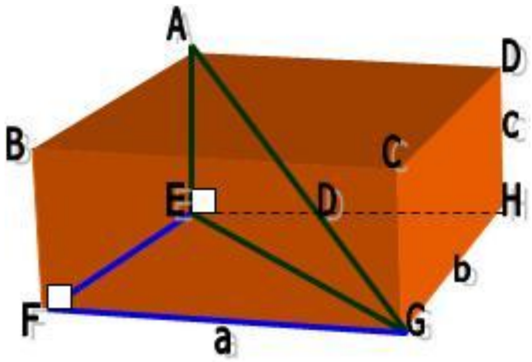
FORMULAS:



$\neq$	diferente	$\exists$	existe	$\vec{A}$	vetor
$=$	igual	$\in$	pertence	$\vec{A} \cdot \vec{B}$	prod. escalar
$\supset$	contém	$\notin$	não pertence	$\vec{A} \times \vec{B}$	prod vetorial
$\subset$	contido	$\forall$	qualquer	lim	limite
!	fatorial	$\therefore$	portanto	Z	complexo
$<$	menor que	$\perp$	ortogonal	$\bar{Z}$	conjugado
$>$	maior que	$\wedge$	e	/	tal que
$\leq$	menor ou igual	$\vee$	ou	Γ	função gama
$\geq$	maior ou igual	i	imaginário	β	função beta
$+$	adição	Σ	somatória		
$-$	subtração	$\bigcup$	união		
$\div$	divisão	$\bigcap$	interseção		
$\times$	multiplicação	∇	nabla		
$\sim$	proporcional	Δ	diferença		
$\cong$	aproximado	∇^2	laplaciano		
$\Leftrightarrow$	se e somente se	$\int$	integral		
$\Rightarrow$	implicação				

DIAGONAL DO PARALELEPÍPEDO:



A diagonal do paralelepípedo AG é representado por D com medidas **a**, **b** e **c**, para calcular d com medida EG, temos:

Na superfície EFG, teremos:

$(EG)^2 = (FG)^2 + (EF)^2 \rightarrow d^2 = a^2 + b^2$

Na superfície AEG, teremos:

$(AG)^2 = (EG)^2 + (AE)^2 \rightarrow D^2 = d^2 + c^2$

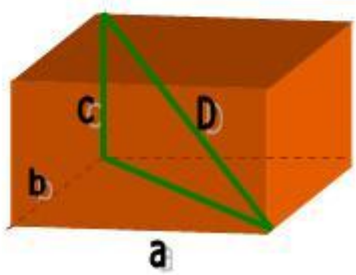
Assim, $D^2 = a^2 + b^2 + c^2$ e, portanto:

$$D = \sqrt{a2 + b2 + c2}$$

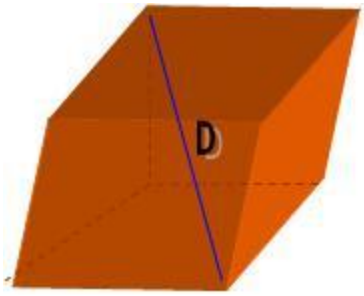
Diagonal = $D = \sqrt{a^2 + b^2 + c^2}$

Área total = $A_t = 2.\ (ab + ac + bc).$

Volume = $V = a.\ b.\ c$



DIAGONAL DO CUBO:



Cubo é todo paralelepípedo com superfície quadrada.

Ao possuir aresta **(a)**, área total **(A_t)**, grandeza da diagonal **(D)** e volume **(V)**, temos:

$A_t = 6.\, a^2$ $D = a.\, \sqrt{3}$ $V = a^3$

- Cubo de aresta **a**

Diagonal = $D = a.\, \sqrt{3}$

Área total = $A_t = 6.\, a^2$

Volume = $V = a^3$